

Ata da 14<sup>a</sup> (décima quarta) reunião ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhões, realizada no dia 18 de setembro de 2017 às 19:00 horas, sob a Presidência do Vereador Evandro Lott Moreira que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. O senhor Presidente convidou para tomar assento de destaque na Casa, a secretária municipal de saúde Aderlaine Aparecida de Oliveira Matos, o secretário municipal de infraestrutura urbana Dermeval de Pinho, o ex vereador da Casa Sebastião de Sena e o procurador geral do Município de Guanhões Dr. Pedro Zacarias. O senhor Presidente passou a palavra a secretária municipal de saúde para explanação conforme requerido pela vereadora Dóris Campos Coelho. Aderlaine cumprimentou a todos e iniciou apresentação em slide de todas as receitas e despesas da secretaria municipal de saúde. Disse que muitas vezes é cobrada, mas que todos da secretaria dão o sangue pelo local e que a população não tem conhecimento do que realmente acontece no dia a dia da secretaria. Apresentou ainda algumas dificuldades da secretaria como aumento da evasão nos tratamentos ofertados, ausências de profissionais e prestadores para atender as demandas solicitadas pelo Teto do SUS, atendimentos imprevistos no HIC devido ausências de profissionais em escalas de plantão, falta de recursos que atrasa nos repasses Estadual e Federal comprometendo na realização de obras e execução de programas e entrega de medicamentos além do aumento de demanda de medicamentos através de judicialização da saúde municipal. O senhor presidente passou a palavra ao vereador Lucimar, que cumprimentou a todos os presentes e falou das dificuldades da farmácia municipal. Falou ainda da falta de vaga no microônibus para os pacientes, principalmente para aqueles que, com muita dificuldade, conseguem pagar uma consulta. Disse que deveria ser estudada punição para os pacientes irresponsáveis que agendam a vaga no transporte de TFD mas faltam na viagem sem justificativa, deixando outros que precisam sem a vaga. Disse que a secretaria precisa verificar uma

forma de conceder o transporte para os pacientes que com muita dificuldade e ajuda de terceiros conseguem pagar consulta mas, não possuem condições para arcar com o transporte. Com a palavra a Vereadora Dóris cumprimentou a todos e agradeceu a presença de todos os servidores da saúde e principalmente da secretaria municipal. Disse que o município não tem uma saúde adequada assim como não tem uma educação adequada e que, isto muitas vezes não é por culpa dos servidores. Que a demanda da saúde é um problema do Brasil. Disse que é preciso explicar para a população por que muitas obras da saúde começam e são paralisadas, por isso a importância também da presença do secretário de obras. Perguntou a respeito da captação de recursos, se Guanhães está cadastrado no programa de combate ao tabagismo e a possibilidade de o município implementar o programa. Com relação ao agendamento de consultas, disse que sempre há as mesmas dificuldades e que vereador, apesar de ser cobrado, não pode furar fila. Com relação a ocupação de vagas no ônibus, já houveram reclamações de gente que vai e não faz a consulta, usando o transporte para outro fim. Perguntou sobre a mudança do PSF do Pito, reforma dos PSF's da zona rural e distritos. Sobre as reformas o servidor Florentino falou que os recursos para a construção são depositados de forma parcelada mediante apresentação de medição da obra e mas o Estado não repassa recursos necessários para tal fim. Disse que os programas federais para convênio de obras estão todos fechados, impossibilitando o município de realizar novas construções. Falou ainda das verbas carimbadas que só podem ser usadas para uso específico. O Senhor Presidente tomou a palavra e disse que o convênio federal para aquisição de ambulâncias está aberto e pediu que cada vereador encaminhe ofício a seus deputados para apresentação de emenda para o município. A vereadora Dóris retomou a palavra e perguntou sobre a demanda de odontologia da população de Taquaral, que precisa se locomover para o Distrito de Farias para realizar tratamento odontológico. A responsável pelo setor odontológico do município disse que está aguardando a conclusão das obras do PSF do Distrito para montar o consultório odontológico e que a melhor opção no momento foi transferir a demanda para Farias. Sobre a hemodiálise a vereadora Doris perguntou sobre o estudo da demanda e viabilidade de

implantação do programa de hemodiálise no município. O servidor Alisson, responsável, disse que foi dado início ao estudo dessa demanda na última sexta-feira e a partir disso será verificado se o município comporta a hemodiálise. Mas que dependerá também da vinda de um prestador de serviço e da aceitação do hospital em aceitar o serviço. Disse que há a possibilidade de o Hospital Bom Samaritano de Governador Valadares assumir o HIC de Guanhães e que assim as possibilidades da implantação da hemodiálise são maiores. Sobre o tratamento fora do domicílio, há uma portaria do ministério da saúde que proíbe transporte de pacientes para a rede particular. Disse que, havendo vaga, o município libera vaga para pacientes que realizam consultas conveniadas com a rede particular em clínicas populares. A vereadora Dóris perguntou sobre as condições de trabalho do PSF de Correntinho e sobre a casa onde funcionava a antiga Farmácia Central se ela ainda está sob responsabilidade do município. A secretária de saúde respondeu que vai estudar a situação do PSF de Correntinho para esclarecimentos posteriores. Com relação ao PSF do Pito, o espaço novo, ainda está sendo adequado com as exigências do ministério da saúde. Com relação a antiga farmácia, foi esclarecido que o imóvel não pertence mais ao município e que o imóvel onde funcionará permanentemente a farmácia passa por adequações. O procurador de Guanhães, Dr. Pedro Zacarias, tomou a palavra e lembrou sobre o fato do erro na obra já construída da farmácia central e que foram tomadas medidas contra a construtora responsável na via judicial. Falou das constantes intervenções do ministério público que vem jogando a responsabilidade do Estado sobre o município com a cessão de medicamentos, internações compulsórias e outros e que a judicialização da saúde compromete o orçamento do município. Parabenizou, em nome do prefeito, a secretária de saúde pelo trabalho realizado. Com a palavra o vereador Daniel Barroso que parabenizou a secretária de saúde e disse da necessidade de divulgação dos trabalhos realizados. Disse que não se pode só apontar os defeitos mas também acompanhar o trabalho realizado. Com a palavra o vereador Geraldo Ferreira cumprimentou a todos e falou a respeito das dificuldades enfrentadas pela área da saúde e pediu o trabalho em conjunto de todos os vereadores e servidores. O vereador Mauro cumprimentou a todos e perguntou sobre a viabilidade da gestão

plena. A secretária respondeu que, pessoalmente acredita que a gestão plena é mais viável para o município pois os recursos são enviados diretamente para o município. Disse que o Estado deve mais de três milhões ao município mas que a União tem cumprido sua responsabilidade. A secretária falou ainda dos municípios que estão extrapolando os atendimentos pactuados no HIC e que Guanhães está pagando esta conta. O vereador Mauro cobrou pela demanda do PSF do Bairro Alvorada que é considerado o maior bairro de Guanhães. A secretária falou do aumento populacional e crescente demanda nos PSF's e que a secretaria está verificando a possibilidade de construção de novas unidades. O vereador Nelci cumprimentou a todos e perguntou sobre os horários de atendimento dos profissionais das unidade de saúde. A secretária respondeu que essa discussão já lhe foi repassada pelo setor de RH do município e que responderá posteriormente ao vereador. O vereador Bruno cumprimentou a todos e parabenizou os servidores da saúde pelos serviços prestados e perguntou a respeito de atendimento de tratamento odontológico e de fisioterapia que é inconstante no distrito de Sapucaia. A secretária respondeu sobre as dificuldades do transporte de profissionais para a zona rural e distritos. A servidora responsável Dra. Cristina também falou da falta de veículos para o transporte de profissionais para Sapucaia e que está sendo estudada a viabilidade do atendimento odontológico ser realizado mais um dia naquele distrito. O vereador Bruno falou da necessidade da existência de um carro que possa ficar no distrito de Sapucaia para atender a demanda dos pacientes do distrito. A secretária respondeu que precisaria ser verificado as formas de pagamento de um motorista e custeio do veículo mas que, a demanda apresentada será levada à regional de Itabira. Com a palavra o vereador Osmar cumprimentou a todos e falou a respeito das demandas da população de Guanhães e dos problemas enfrentados pela população em relação a saúde e que esta casa legislativa está aberta a ajudar. Com a palavra, o vereador Nivaldo cumprimentou a todos e falou a respeito das demandas da população. Disse que além do deficit do Estado com a saúde há também com o transporte escolar transformando-se em um calote para o município. Disse que reivindicou a demanda odontológica de Taquaral e agradeceu a preocupação da vereadora Dóris. Também parabenizou toda a equipe de saúde do

município. O presidente da Casa agradeceu a presença da secretária de Saúde tendo em vista o horário já estendido da sessão solicitou ao secretário de Infraestrutura Urbana que retorne à próxima sessão ordinária para esclarecimentos conforme convocado. O secretário Dermeval tomou a palavra e disse que estará presente na próxima reunião conforme convite ou convocação da Câmara. Dando prosseguimento, foi solicitado a leitura dos ofícios protocolados na Casa assim sendo; ofício 259/2017/1ªPJCG e ofício 261/2017/1ªPJCG de autoria da Promotoria de Justiça da Comarca de Guanhães e ofício de considerações enviados pelos servidores do SAAE Guanhães. Em seguida foi feita a leitura dos projetos de lei a dar entrada na Casa; Projeto de Lei 32/2017 “Dispõe sobre a Política Municipal de Prevenção, Tratamento e Reinserção Social para pessoas portadoras de dependência química”; Projeto de Lei 33/2017 “Institui a Política Pública "PRÓ-MULHER" de Qualificação de Mão de Obra Feminina no Município de Guanhães”; Projeto de Lei 34/2017 “Institui, no Município de Guanhães, o Programa "Doadores do Futuro" em todas as Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino”. Projeto de Lei 35/2017 que, dá denominação à via pública; Projeto de Lei 36/2017 que, “Dispõe sobre a obrigatoriedade de execução semanal do Hino Nacional em escolas públicas e privadas do Município de Guanhães”; Projeto de Lei nº 37/2017 que, “Dispõe sobre a proibição de queimadas no Município de Guanhães”; Projeto de Lei Complementar nº 38/2017 que, "Altera Dispositivos da Lei Complementar nº 2.592 de 31 de dezembro de 2013” .Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura das emendas apresentadas ao Projeto de Lei Complementar 12/2017 que, altera dispositivos da Lei Complementar nº 2.592 de 31 de dezembro de 2013 e dá outras providências. As emendas foram colocadas em discussão. A vereadora Dóris disse ser a favor da emenda e agradeceu a iniciativa do vereador Daniel que acatou a sua sugestão de alteração. O vereador Daniel disse que não acatou a sugestão de nenhum par, que apresentou a emenda porque achou viável. As emendas foram respectivamente em discussão e votação sendo aprovadas por unanimidade. Ato contínuo, o projeto de lei 12/2017 com emendas foi colocado em discussão e posterior votação sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, foi solicitado a leitura das emendas apresentadas ao

Projeto de Lei 20/2017, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei do Orçamento Anual de 2018 e dá outras providências. As emendas foram colocadas em discussão. Em uso da palavra, o vereador Mauro disse ser contra as emendas pois as mesmas foram apresentadas sem dar conhecimento aos vereadores. O vereador Nelci convidou os pares para rejeitar as emendas apresentadas e votar o projeto original. A emenda 01 foi colocada em votação, tendo os vereadores Lucimar, Dóris e Maria Anidia votado pela sua aprovação e os vereadores Daniel, Osmar , Nivaldo, Bruno, Nelci, Laercio, Carlos, Mauro e Geraldo votado pela sua rejeição. Assim, o Senhor Presidente declarou rejeitada a emenda 01. A emenda 02 foi colocada em votação, tendo os vereadores Lucimar, Dóris e Maria Anidia votado pela sua aprovação e os vereadores Daniel, Osmar , Nivaldo, Bruno, Nelci, Laercio, Carlos, Mauro e Geraldo votado pela sua rejeição. Assim, o Senhor Presidente declarou rejeitada a emenda 02. A emenda 03 foi colocada em votação, tendo os vereadores Lucimar, Dóris, Maria Anidia e Osmar votado pela sua aprovação e os vereadores Daniel, Nivaldo, Bruno, Nelci, Laercio, Carlos, Mauro e Geraldo votado pela sua rejeição. Assim, o Senhor Presidente declarou rejeitada a emenda 03. A emenda 04 foi colocada em votação, tendo os vereadores Lucimar, Dóris e Maria Anidia votado pela sua aprovação e os vereadores Daniel, Osmar , Nivaldo, Bruno, Nelci, Laercio, Carlos, Mauro e Geraldo votado pela sua rejeição. Assim, o Senhor Presidente declarou rejeitada a emenda 04. A emenda 05 foi colocada em votação, tendo os vereadores Lucimar, Dóris e Maria Anidia votado pela sua aprovação e os vereadores Daniel, Osmar , Nivaldo, Bruno, Nelci, Laercio, Carlos, Mauro e Geraldo votado pela sua rejeição. Assim, o Senhor Presidente declarou rejeitada a emenda 05. A emenda 06 foi colocada em votação, tendo os vereadores Lucimar, Dóris, Maria Anidia e Osmar votado pela sua aprovação e os vereadores Daniel, Nivaldo, Bruno, Nelci, Laercio, Carlos, Mauro e Geraldo votado pela sua rejeição. Assim, o Senhor Presidente declarou rejeitada a emenda 06. Em seguida , o projeto de lei 20/2017 foi colocada em discussão. O vereador Lucimar tomou a palavra e disse ser vergonhoso a forma como as emendas foram rejeitadas. A vereadora Doris também tomou a palavra e disse ser lamentável a reprovação das emendas em um projeto de tamanha importancia para o orçamento

do município. Disse que as emendas foram discutidas com o jurídico e contador da Câmara e que rejeitará o projeto de LDO tendo em vista a importância das emendas. O vereador Daniel tomou a palavra e disse que o parecer contábil apresentado foi emitido antes da apresentação das emendas. Disse que a vereadora Dóris deve respeitar a opinião de cada vereador, sendo lamentável a forma como a mesma se dirige aos demais. Concluiu que a rejeição das emendas não interfere na votação da LDO. O vereador Mauro disse que não foi convidado para a reunião com o contador em que as emendas foram apresentadas. Disse que sabe respeitar a opinião da vereadora quando a mesma vota contra projetos. O vereador Osmar disse que as emendas 01,02,04 e 05 rejeitadas não acrescentam em nada ao projeto. O vereador Nelci tomou a palavra e disse que a opinião dos vereadores precisa ser respeitada e que vota no que quer. Disse que ao contrário do que a vereadora disse, os vereadores não estão na casa para fazer papel de palhaço e sim para trabalhar. O senhor presidente lembrou que cada vereador tem o direito a voto, voz e opinião devendo ser respeitados. O projeto de lei 20/2017 foi colocado em votação tendo votado contra os vereadores, Lucimar, Dóris e Maria Anidia e votado pela sua aprovação os vereadores Daniel, Osmar, Nivaldo, Bruno, Nelci, Laércio, Carlos, Mauro e Geraldo. Assim o senhor presidente declarou aprovado o projeto 20/2017 e lembrou mais uma vez da renúncia de recursos para o município como ocorrido na época da votação da lei orçamentária de 2017. Em seguida foi solicitada a leitura da emenda apresentada 24/2017 que dá denominação de via pública. A emenda foi colocada em discussão e posterior votação sendo por todos aprovada. Em seguida projeto de lei 24/2017 foi colocada em discussão e posterior votação sendo por todos aprovada. O senhor Presidente lembrou que a emenda apresentada acrescentou ao projeto o apelido popular do homenageado. Os vereadores foram unânimes em dizer que o projeto faz justa homenagem a um cidadão que tanto fez pelo município. O Senhor Presidente consultou ao plenário sobre a Câmara estipular o horário reduzido do expediente tendo em vista a crise hídrica no município. Após aceitação unânime, o Senhor Presidente lembrou ainda que não haverá expediente na data de amanhã tendo em vista o horário extendido da sessão e a Câmara já não possui nenhuma água reservada. Dando continuidade, o

senhor presidente solicitou respectivamente a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei 25/2017, projeto de lei 26/2017, projeto de lei 27/2017, projeto 28/2017 e 31/2017. Os pareceres foram colocados respectivamente em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Em seguida, os projetos de lei 25/2017,26/2017,27/2017, 28/2017 e 31/2017 foram colocados respectivamente em discussão e posterior votação sendo por todos aprovados. Prosseguindo, foi feita a leitura dos expedientes a dar entrada na Casa assim sendo: indicação 125 e 126/2017 de autoria do vereador Osmar Gomes Fidelis; indicação 127 e 128/2017 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos; indicação 129/2017 de autoria do vereador Nelci Pereira Chaves; indicação 130/2017 de autoria do vereador Lucimar Ferreira Pinto; indicações 131 e 132/2017 de autoria do vereador Geraldo Ferreira; indicação 133/2017 de autoria do senhor presidente Evandro Lott; indicações 134 e 135/2017 de autoria do vereador Carlos Aparecido da Silva; indicação 136/2017 de autoria do vereador Bruno Pires de Souza; indicações 137 e 138/2017 de autoria do vereador Lucimar Ferreira Pinto; indicação de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho e indicação 140/2017 de autoria do vereador Daniel Barroso. Também foram apresentados os requerimentos 26, 27 e 30/2017 de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho e moção 20/2017 de autoria do vereador Laércio Alves de Lima. Os expedientes foram colocados em votação sendo por todos aprovados. Prosseguindo, foi solicitada a chamada final dos vereadores que de acordo com a inicial estavam todos presentes. Nada mais há tratar, eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das Sessões, aos de 18 de setembro de 2017.